



Reitoria, Universidade Federal do Tocantins.

*Correspondência: Quadra 109 Norte, Avenida NS-15, ALCNO-14, Plano Diretor Norte | 77001-090 | Palmas/TO.
e-mail: propesq@uft.edu.br.

Publicado em 22/04/2020.

A Pandemia do COVID-19, causada pelo vírus Sars-Cov-2, tem provocado ações e respostas de diferentes setores como a Economia, Saúde e Ciência. Estas respostas perpassam por todos os poderes governamentais e por toda a sociedade civil organizada, que de forma minimamente articulada, visam reduzir a propagação deste vírus e suas consequências.

Neste panorama a UFT desponta como o maior centro de educação e pesquisa do Tocantins e a terceira maior instituição de ensino superior público da região Norte do Brasil. Tem entre suas áreas prioritárias de atuação a pesquisa científica e a inovação tecnológica que associada com a sua responsabilidade social, que perpassa pela difusão do conhecimento e pela melhoria do bem estar, se articula com a sociedade para em atender aos anseios não apenas de sua comunidade acadêmica, mas como também da população tocaninense de forma geral.

A posição ocupada pela instituição no Estado e na região norte do Brasil é resultado do esforço envidado para o fortalecimento dos eixos estruturantes – ensino, pesquisa e extensão – tão necessários para a formação das pessoas.

Neste sentido algumas atitudes foram tomadas, respaldadas, e muitas vezes solicitadas, pelo próprio Ministério da Educação, Saúde e de instituições como CAPES e CNPq, na tentativa de minimizar o contágio

deste vírus nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Dentre estas ações a Universidade Federal do Tocantins, através da Revista Desafios, periódico oficial da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, vem disponibilizar um conjunto de artigos com informações científicas com o intuito de esclarecer e informar a nossa comunidade acadêmica, profissionais da saúde, pesquisadores e população em geral, sobre a Pandemia COVID-19.

Foram solicitados a diferentes pesquisadores da UFT e de outros centros de pesquisa e ensino que contribuíssem para abordarmos diferentes aspectos da pandemia. Esperamos poder contribuir com informações científicas frente à quantidade de desinformação que temos visto circulando em redes sociais e outras mídias.

Acreditamos que vamos superar estas dificuldades ocasionadas pelo vírus, considerando que temos uma rede de atenção à saúde fortemente capilarizada e presente em praticamente todos os municípios brasileiros. Estamos falando do SUS – Sistema Único de Saúde, que, além de toda sua robusta infra-estrutura física e de pessoal, conta com o excepcional apoio de um grande quantitativo de pesquisadores de nossas Universidades Federais, sendo que estas instituições públicas de ensino superior produzem a maior parcela das pesquisas desenvolvidas e em nosso país.